



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
BARÃO - RS**

ATA NÚMERO OITOCENTOS E VINTE E TRÊS

Aos quatorze dias do mês de julho de 2020, às dezenove horas, reuniram-se em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Vereadores, sita a Rua da Estação, mil e trinta e três, sala cento e dois, os seguintes Vereadores: o Presidente Pedro Gilson Jahn, o Vice-presidente Ademar Gauger, o Primeiro Secretário João Carlos Jahn, o segundo Secretário Claudir Antônio Ludwig e os vereadores: Luiz Felipe Werner, Bernardino Scottá, Dalcir Luis Ebeling, Laudir Abel e Marino Pedro Zagonel. O Presidente deu início a Sessão cumprimentando os presentes. O Secretário leu um trecho da bíblia. Foi lida a ata da sessão ordinária do dia 07 de julho a qual foi aprovada por unanimidade. Foi lido o caput do PL que deu entrada na Câmara. PL 2424 – Lei Anticorrupção. Foram lidos os ofícios do Executivo. Resposta a solicitação do vereador Laudir quanto ao Plano de Saneamento Básico e revisão de Gestão dos Resíduos Sólidos. Resposta a solicitação do vereador Dalcir quanto a cobrança de contribuição de melhoria da obra do asfalto do Morro de Arroio Canoas. Resposta a solicitação do vereador Pedro Gilson quanto a garagem provisória atrás do Posto de Saúde. Resposta a solicitação do vereador João Carlos referente ao pagamento das emendas impositivas. Resposta a solicitação do vereador Dalcir quanto a academia de ginástica ao ar livre de Arroio Canoas. Resposta a solicitação do vereador João Carlos referente as saibreiras do município e resposta a solicitação do vereador Luiz Felipe quanto a instalação da empresa LCM e o aproveitamento do material que sobra do asfalto. Foi lida também prestação de contas do Hospital São José. Passando a análise dos projetos foi lido PL 2418 que autoriza o Poder Executivo a conceder incentivo a empresa Mangueplast Indústria de Mangueiras Ltda. Nos termos da Lei Municipal 550/1998 e suas alterações. O parecer da Comissão é pela inconstitucionalidade e ilegalidade da matéria e o projeto é colocado em discussão. O Presidente passa a palavra ao empresário que falou do projeto de ampliação da empresa e da geração de novos empregos. Contou um pouco da história e da evolução da empresa, dando destaque aos produtos fabricados. O empresário ressalta que tem intenção de crescer e que está em busca de outra área, inclusive foi olhar algumas áreas em São Pedro, fala de sua frustração por não ter um acesso digno para a área industrial. Laudir parabeniza o empresário e diz entender o problema do acesso. Claudir também parabeniza o empresário pelo destaque da empresa, fala da importância de ser dado o devido valor. Dalcir questiona sobre o acesso da BR 470. O empresário comenta que também têm essa dificuldade. Pedro Gilson parabeniza o empresário e destaca o crescimento da empresa, bem como a quantidade de produtos fabricados e a venda através de exportação. Marino destaca o faturamento da empresa e parabeniza pela insistência e por conseguir superar a crise que muitos outros setores vêm enfrentando. Cabe ao Poder Público valorizar as empresas que já estão consolidadas no município. O Presidente agradece a participação do empresário e coloca o projeto em discussão. Laudir comenta que o parecer é desfavorável e que esta situação não lhe agrada. Ressalta que no mandato anterior, não houve nenhum projeto de auxílio no ano de 2016, que também era um ano eleitoral. Lembra que quando foi feito o asfalto em direção a área industrial, foi dito que seria para beneficiar um ex Prefeito, na época não foi levado em consideração as empresas instaladas lá. Com os pareceres desfavoráveis, realmente não sabe o que fazer. Se fosse analisado no ano passado, nem discutiria o projeto, mas neste ano se sente amarrado. Felipe cumprimenta o empresário e fala da importância da empresa, não só em retorno, mas também pela geração de empregos. Diz acreditar que o melhor investimento no Município na empresa é oferecer a infraestrutura necessária, quanto ao incentivo, diz que o parecer jurídico é contrário por ser um



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
BARÃO - RS**

período eleitoral. Ressalta que sempre votou favorável aos incentivos, mas pela questão do parecer vai se abster da votação. Lembra que é a primeira vez que se abstém de uma votação, não gosta desta situação, mas ressalta que se fosse fora do período eleitoral seria favorável sem questionar. Dalcir diz que assim como o colega Laudir, também pesquisou anos anteriores indo um pouco mais além, pois no ano de 2012 que também era um ano eleitoral foram concedidos vários incentivos a empresas. Diz que a situação é complicada, diz que gostaria de ouvir os colegas e bem provável pedirá vistas ao projeto. Claudir comenta sobre o potencial da empresa e dia que seria obrigação do município procurar as empresas e oferecer o que é possível, pois é um pecado ouvir do empresário que esteve no município vizinho visitando área de terras quando nosso município dispõe de diversas áreas que poderiam atender a demanda da empresa. Diz que faz parte da Comissão e não pode se contradizer, mas se coloca a disposição para encontrar alternativas junto ao Executivo a fim de beneficiar a empresa que com certeza merece um incentivo. Bernardino diz que os incentivos são ilegais desde 1998 e sempre foram aprovados pelo Legislativo, diz que o problema está em um Brasil sem critérios e que precisaria existir uma reforma tributária nacional para equacionar os problemas. Diz que é preciso analisar bem a questão e identificar o que de fato se quer para o Município. Diz que prefere correr o risco ao invés de assistir outro município adotar a empresa. Diz ainda que estamos em meio a uma Pandemia e que este argumento pode ser utilizado como justificativa para manter os empregos no Município. Diz que este é o momento de efetivamente ajudar a empresa, diz que o aspecto legal não lhe preocupa pois mais tarde é possível buscar defesas, mas lembra que o maior responsável pelo repasse é o Prefeito. Diz que o problema é nacional e o Legislativo não deveria se acovardar, sua posição é favorável. Pedro Gilson diz que é sabido que faz tempo que o empresário busca essa ampliação, comenta que poderia ter sido concedido ainda no ano passado, teria sido bem mais fácil de resolver. Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal não é permitido realizar algo novo em ano de eleição, mas estes auxílios vêm sendo dados desde 1998 e desde lá são considerados anticonstitucionais. Como não é algo novo, mesmo sendo possível ter que fazer uma defesa lá na frente, prefere correr o risco de ajudar uma empresa e assim gerar emprego e renda. Marino diz que é um ano atípico, em todo o país há a preocupação com o desemprego. Como a Lei já vem sendo aplicada há muito tempo, não vê argumentos para não aprovar esse incentivo. Diz que seu voto é favorável por ser um ano excepcional e com certeza é plausível de defesa. Laudir concorda com as colocações, se baseia no parecer da assessoria, diz que é legislativo e não executivo e que não tem um advogado em casa para lhe defender. Diz que sempre se absteve de votar quando o parecer foi desfavorável, mas confia no parecer da assessoria. Claudir diz que o incentivo é pouco se comparado ao porte da empresa, diz que neste momento não irá contra o parecer. Sabe que a empresa mereceria muito mais, mas no momento vai seguir o parecer. Dalcir pede vistas ao projeto a fim de analisar melhor a questão e realizar algumas pesquisas fora, isso porque em 2012 foram aprovados cinco projetos de incentivo a empresa. Bernardino questiona qual o principal argumento para o parecer ser contrário, lhe foi informado pelos membros da comissão que é o ano eleitoral. Pedro Gilson diz que temos o parecer do legislativo, seria interessante ter um parecer do jurídico do Executivo. João Carlos diz que todas as colocações são válidas e sugere que seja colocado no projeto o dia do repasse mensal, menciona que a Creche Vô Albino sempre teve problemas com isso. Comenta ainda que mais uma vez o Prefeito assume uma conta para o próximo pagar, deveria ter sido feito para pagar dentro deste exercício. Dalcir diz que pra ele a data de pagamento não importa. Assim o projeto permanece na

Rua da Estação, 1033 Sala 102 - Fone: (51) 3696 1047  
95730-000 - BARÃO - RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
BARÃO - RS**

Casa. Em seguida foi lido PL 2420 que abre crédito especial por Redução Orçamentária no valor de R\$ 1.500,00. A Comissão emitiu parecer favorável e o projeto é colocado em discussão. Não havendo maiores considerações por parte dos vereadores o projeto foi aprovado por unanimidade. Foram lidas as Indicações. Indicação 34 – Vereador Claudir – Melhorias na estrada de Cafundó até a divisa com Poço das Antas. Indicação 35 – Vereador Claudir – Levantamentos dos pontos onde as estradas foram mais afetadas pelas chuvas e colocação de tubos para escoamento de água. Indicação 36 – Vereador Claudir – Adaptação de um veículo da Secretaria da Saúde e um da Secretaria de Educação para transporte de pacientes cadeirantes ou idosos. Indicação 37 – Vereador Marino – Contratação de médico para a UBS do Centro 20 horas para o período de inverno. Nas considerações finais João Carlos comenta que viu uma reportagem que previu que vai aumentar 70% os óbitos de crianças recém-nascidas por não terem sido feitos os pré-natais, haverá muitas mortes por fome, as mulheres não engravidaram mais, não foram mais feitos testes de HIV, são todas consequências do Covid. Diz que o remédio vai sair mais caro que o veneno. Claudir comenta suas indicações. Quanto a colocação de bueiros é preciso pensar a questão para frente, pois onde é colocado um é preciso sobrar vazão. Quanto a adaptação dos veículos ressalta a necessidade de oferecer comodidade no transporte e que as vezes os pacientes precisam ser carregados pelos profissionais. Diz ainda que Barão dispõe de empresas que realizam esse serviço de plataformas. Sobre a empresa lamenta que essa situação caiu no colo do legislativo, sugere que seja criada uma comissão para avaliar toda essa questão envolvendo o comércio e os empresários a fim de conceder valores justos às empresas, conforme o que dão de retorno e os empregos que geram. João Carlos comenta que conversou com um empresário que recebeu 30.000,00 da Prefeitura e que também tem problemas com o acesso. Segundo ele, preferia que fosse feito asfalto e melhorado o acesso ao invés da concessão de incentivo. Claudir cumprimenta os presentes, com relação ao incentivo, diz que fica chateado por ter que participar desta situação, diz que fica preocupado também com a questão de que o empresário já foi procurado por São Pedro. Se coloca a disposição para auxiliar na solução do problema. Comenta que será enviado para a Câmara o Plano de Saneamento Básico e de resíduos sólidos, o qual segundo informações, foi feito muito mal feito, aprovado pelos vereadores da época. Sugere à Mesa que sejam adquiridas as normas da ABNT a fim de que quando forem mencionadas, os vereadores saibam do que se trata. O Presidente diz que pode ser solicitado que as normas relacionadas sejam encaminhadas em anexo ao projeto. Claudir solicita algumas informações sobre o Covid no Município. Qual o valor total advindo de recursos federais para combate da Pandemia; especificar onde estes valores de recursos federais foram investidos; se houve redução na arrecadação total de receitas; solicita comparativo de receitas mês a mês, de janeiro a junho, dos anos de 2019 e 2020; solicita comparativo de arrecadação total de repasse de ICMS dos seis primeiros meses de 2019 comparado com os seis primeiros meses de 2020; questiona se houve diminuição de custos com o transporte escolar e universitário, se sim, qual o valor e onde foi investido. Marino cumprimenta os presentes e fala de sua indicação, destacando a importância de oferecer mais atendimentos aos munícipes, pois é comprovado que o período do inverno acarreta um aumento significativo nos atendimentos e a referida contratação viria atender esta demanda. Destaca a disponibilização de um número de telefone chamado Disque Corona que pode ser usado para denúncias, sugestões e também para sanar dúvidas. Sobre o repasse as empresas, diz que já foi concedido incentivo à empresas que se instalaram e não geraram emprego algum. Não é essa política que deve ser feita, pois os incentivos sempre foram levados muito a sério. Dalcir solicita cópia do

Rua da Estação, 1033 Sala 102 - Fone: (51) 3696 1047  
95730-000 - BARÃO - RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
BARÃO - RS**

ofício do Executivo 195 e o pedido encaminhado pelo legislativo. Diz que pelo que percebeu a apresentação das Indicações fica conforme já havia sido regradada. Quanto a estrada do Cafundó, diz que realmente há a necessidade de melhorias, devido as últimas chuvas. Inclusive é preciso fazer a estrada até a divisa com Carlos Barbosa também. Sobre o seu pedido de vistas, diz que pretende analisar esses incentivos concedidos em 2012 e se houveram apontamentos sobre eles. Bernardino diz que ficou preocupado pois o principal argumento é que estamos num período eleitoral, gostaria de saber o que pode e o que não pode num período eleitoral, cita como exemplo o pedido do colega Claudir que solicita a adaptação dos veículos. Diz que é preciso ter cuidado pois as vezes pode-se estar se utilizando do período eleitoral para se promover e deixando a população de lado. Questiona onde fica o interesse da coletividade. Diz que é preciso analisar o que é o bem comum. O pedido de Indicação pode, mas conceder um incentivo que é concedido desde 1998, não pode. Diz ainda que muitas indicações deveriam passar pelo crivo da assessoria para dizer se são constitucionais ou não. Diz que a questão deveria ser analisada. Sugere que seja discutida a questão dos vencimentos dos agentes políticos para a próxima Legislatura. O Presidente informa que já está sendo feito para as próximas sessões. Bernardino deseja sucesso ao então Secretário da Administração que está saindo do cargo para buscar outros caminhos, deseja sucesso. Diz que as leis existem para serem derrubadas, adaptadas a realidade desde que seja a vontade da população. Questiona como pode outro município fazer a mesma proposta em período eleitoral e o Legislativo de Barão não. Concorda que é uma situação melindrosa, mas o empresário não pode se ater a questão da eleição, ele busca o crescimento independente da eleição ou da pandemia. Ademar cumprimenta a todos e diz que lamenta não poder ser favorável ao projeto, mas entende que o vereador não pode fazer dívida. Diz que não vai correr o risco. Solicita a Secretaria de Obras para colocação de saibro e abertura das valetas da estrada defronte ao municípe José Jahn pois caiu uma barreira e há água correndo. Próximo aos Habeck também é preciso fazer melhorias. Pedro Gilson diz que representa o Legislativo no Comitê Municipal em combate a Pandemia e comunica que finalmente foi agendada uma reunião da referida comissão. Sobre o projeto que está em tramitação no legislativo quanto a suspensão de pagamento ao RPPS, diz que não faz muito tempo foi aprovada por unanimidade, uma Lei aumentando a alíquota de desconto dos servidores e que permitia a cobrança aos aposentados também no percentual de 14% a fim de recuperar o Fundo, com a justificativa de que todos deveriam ajudar e participar desta recuperação financeira, neste equilíbrio não só do fundo mas também do Município, pois da forma que estava mais pra frente o Município se tornaria impossibilitado de investimentos futuramente. Com a justificativa de que todos precisam ajudar, questiona se com a suspensão proposta a dívida não vai aumentar. Diz que está previsto que o projeto entre em pauta na próxima sessão, então solicita a presença de uma representação do fundo na sessão para conversar sobre a situação, como o Presidente do Fundo é também o contador da Prefeitura, será possível tirar todas as dúvidas quanto aos cálculos. Comenta também que faz tempo que vem falando da importância de melhorias duradouras nas estradas e vários pedidos de todos já foram feitos. Com as chuvas intensas as estradas estão em péssimas condições. Diz que quando chove muito ou quando não chove, o clima é utilizado como desculpa para não realizar as melhorias. Deixa sua indignação com as respostas enviadas de que as obras estão no cronograma, pois não é possível que tenham tantas desculpas, todos precisam que o problema seja resolvido, para escoamento da produção e a fim de dar condições de tráfego as estradas. Sobre o Hospital, Pedro Gilson comenta que houve uma movimentação e ajuda do Poder Público,

Rua da Estação, 1033 Sala 102 - Fone: (51) 3696 1047  
95730-000 - BARÃO - RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

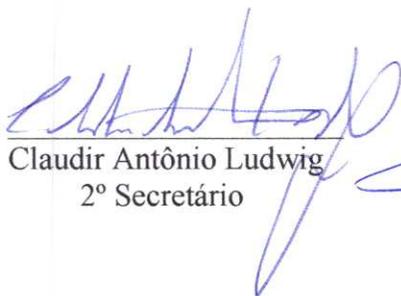
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
BARÃO - RS**

para deixar a entidade preparada para receber pacientes com suspeita de contaminação pelo covid, o segundo piso foi todo reformado e na semana passada recebeu então a primeira internação referente ao vírus. Diz que foi visitar a área reformada após esta internação e percebeu que ainda há muitos problemas com a entrada de água. Foi feita uma análise e um levantamento por uma equipe que se reuniu na entidade, sendo que chegou-se a um valor estimado em trinta mil reais, os quais seriam necessários para a troca do restante do telhado. Conversou com o Prefeito que solicitou que fossem feitos três orçamentos, que bem provavelmente liberará este valor para a troca completa do telhado. João Carlos questiona se o valor que vem para custeio pode ser utilizado no telhado. Pedro Gilson diz que o de custeio sim, as verbas que vem para a questão da Pandemia não. Foi lido pedido de espaço da câmara pelo Partido Liberal para reunião política. Sendo o que constava na pauta, o Presidente agradeceu a presença de todos, declarando encerrada a sessão ordinária do dia 14 de julho de 2020. Assim sendo, lavro esta ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes na aprovação da mesma.

\_\_\_\_\_  
Pedro Gilson Jahn  
Presidente

\_\_\_\_\_  
Ademar Gauger  
Vice-Presidente

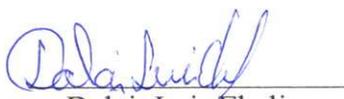
  
\_\_\_\_\_  
João Carlos Jahn  
1º Secretário

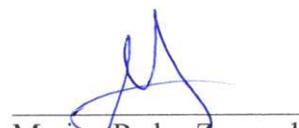
  
\_\_\_\_\_  
Claudir Antônio Ludwig  
2º Secretário

  
\_\_\_\_\_  
Luiz Felipe Werner  
Vereador

  
\_\_\_\_\_  
Laudir Abel  
Vereador

  
\_\_\_\_\_  
Bernardino Sottá  
Vereador

  
\_\_\_\_\_  
Dalcir Luis Ebeling  
Vereador

  
\_\_\_\_\_  
Marino Pedro Zagonel  
Vereador